



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015 DA CÂMARA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA
Chapecó, SC, 3 de novembro de 2015.

1 Ao terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta e
2 sete minutos, no Auditório Bom Pastor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em
3 Chapecó, e nos demais *campi* por videoconferência, foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária
4 da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (CPPGEC) do Conselho
5 Universitário (CONSUNI) da UFFS, presidida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação,
6 professor JOVILES VITÓRIO TREVISOL. **Fizeram-se presentes à sessão:** EMERSON
7 NEVES DA SILVA (Pró-Reitor de Extensão e Cultura). **Os seguintes conselheiros,**
8 **representantes docentes:** ALTEMIR JOSÉ MOSSI (Suplente/*Campus* Erechim), BENHUR
9 DE GODOI (*Campus* Cerro Largo), CASSIO CUNHA SOARES (*Campus* Erechim), DÉBORA
10 TAVARES DE RESENDE E SILVA ABATE (Suplente/*Campus* Chapecó), GILZA MARIA DE
11 SOUZA FRANCO (*Campus* Realeza), VALDECIR JOSÉ ZONIN (*Campus* Chapecó).
12 **Discente:** RAFAEL DOS SANTOS CARNEIRO. **STA:** EDINÉIA PAULA SARTORI SCHMITZ,
13 JORGE LUIZ DOS SANTOS DE SOUZA. **Não compareceram à reunião e justificaram**
14 **ausência:** ANDERSON LUIZ DE OLIVEIRA (Docente – *Campus* Laranjeiras do Sul), FÁBIO
15 FRANCISCO FELTRIN DE SOUZA (Docente – *Campus* Erechim), IGOR DE FRANÇA
16 CATALÃO (Docente – *Campus* Chapecó), JULIAN PEREZ CASSARINO (Docente – *Campus*
17 Laranjeiras do Sul), MARCIANE MARIA MENDES (Docente/Suplente – *Campus* Laranjeiras
18 do Sul), SILVIA ROMÃO (Docente/Suplente – *Campus* Laranjeiras do Sul). **Não**
19 **compareceram à reunião e não justificaram ausência:** AMAURI BRAGA SIMONETTI
20 (Docente/Suplente – *Campus* Passo Fundo), GRAZIELA SIMONE TONIN (Docente –
21 *Campus* Chapecó), JAIRO JOSÉ CAOVILO (Docente – *Campus* Passo Fundo), PEDRO
22 ELOIR MELCHIORS (Comunidade Regional), SOLANGE MARIA ALVES (Docente/Suplente –
23 *Campus* Chapecó). **Compareceram na condição de ouvintes:** JOSÉ TADEU LEAL
24 PEIXOTO (Docente – *Campus* Chapecó), MARLEI DAMBROS (Diretora de Arte e Cultura).
25 Por motivo de problemas técnicos com a videoconferência dos *campi* do Paraná, os
26 conselheiros aguardaram o período de instalação da reunião. Retomado o sinal do *Campus*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

27 Realeza e verificado o *quorum*, o Presidente declarou instalada a reunião. Comunicou que o
28 *Campus* Laranjeiras do Sul está sem sinal de videoconferência, portanto, impedido de
29 participar. Informou que trata-se de reunião extraordinária, portanto, não haverá expediente.
30 São três itens de pauta, sendo que o primeiro item não poderá ser relatado, pois, o parecer
31 não foi enviado em tempo para a Secretaria da CPPGEG. Caso a relatora compareça à
32 reunião com o parecer, o Presidente consultará os conselheiros sobre a retomada do item.
33 Comunicou que chegou à CPPGEC um quarto processo, na quinta-feira (29), que também
34 trata sobre contratação de Fundação para Projeto de Extensão, intitulado “Seminário Regional
35 de Educação do Campo”, o qual poderá ser deliberado o melhor encaminhamento. Solicitou a
36 inclusão do quarto item à pauta. Consultou os conselheiros se estão de acordo sobre a ordem
37 dos itens de pauta. Os conselheiros aprovaram a ordem do dia. O Presidente informou que a
38 praxe da Câmara é designar relatores em reunião, porém, como esta é a primeira sessão, os
39 relatores foram designados via Presidência da CPPGEC. Ao designar relator, são usados
40 alguns critérios que serão apresentados na próxima sessão, junto com a apresentação da
41 metodologia das reuniões. Fez referência à Instrução Normativa (Instrução Normativa nº 19,
42 de 17 de abril de 2014) da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) que
43 regulamenta o processo de contratação de Fundação para o desenvolvimento de projetos de
44 ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Esta normativa estabelece que os
45 projetos devam ser aprovados pela Câmara e, também, o relatório final. Na sequência,
46 passou a palavra ao relator da matéria referente ao Projeto de Extensão intitulado
47 “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo à
48 Prática Agroecológica”, conselheiro Valdecir José Zonin. O conselheiro apresentou seu
49 parecer e o voto pela aprovação da contratação de fundação de apoio para viabilizar o
50 gerenciamento administrativo e financeiro do projeto, mediante atendimento às ressalvas
51 apontadas no ambiente da análise, considerando o histórico apontado e a análise
52 desenvolvida. O Presidente abriu para considerações dos conselheiros. Sem inscrições,
53 mencionou que observou o parecer e sugeriu que os ajustes propostos pelo relator poderão
54 ser atendidos a posteriori. O relator concordou com o encaminhamento, tendo em vista que
55 trata-se de recurso para projeto de extensão referente ao ano de 2015. A Câmara aprovou por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

56 unanimidade o parecer e o voto do relator, o Projeto Básico, o Plano de Trabalho e a
57 contratação de Fundação para administrar os recursos e o cronograma de execução do
58 projeto “Organização Produtiva de Mulheres e Promoção de Autonomia por Meio do Estímulo
59 à Prática Agroecológica”, conforme a proposição constante no processo nº
60 23205.004333/2015-00. Em seguida, o Presidente passou a palavra à conselheira Gilza,
61 relatora do terceiro item de pauta que trata de contratação de Fundação de Apoio para
62 gerenciar recursos financeiros do Projeto de Extensão intitulado “Formação de educadores:
63 Escola da Terra”. A relatora votou favorável à aprovação da contratação de Fundação de
64 Apoio para viabilizar o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto solicitado pela
65 Pró-reitoria de Extensão e Cultura. O Presidente abriu a palavra aos conselheiros. Não houve
66 manifestação. A Câmara aprovou por unanimidade o parecer e o voto da relatora, o Projeto
67 Básico, o Plano de Trabalho e a contratação de Fundação de Apoio para administrar os
68 recursos e o cronograma de execução do projeto “Formação de Educadores Escola da Terra”,
69 conforme o proposto no processo nº 23205.004365/2015-05. Na sequência, o Presidente
70 informou que a relatora do primeiro item da pauta enviou o parecer para o e-mail da
71 Secretaria da CPPGEC, porém, não poderá participar da reunião por estar em viagem. A
72 secretária já disponibilizou o parecer no sistema Moodle, para consulta. O Presidente
73 consultou os conselheiros sobre a possibilidade de eleger um dos membros a fazer a leitura
74 do parecer para que o colegiado da Câmara decida, na sequência, sobre o encaminhamento
75 a ser dado à matéria. Em manifestação de concordância, foi escolhida a secretária, a qual
76 procedeu a leitura. A relatora votou favorável à aprovação de contratação de Fundação de
77 Apoio para viabilizar o gerenciamento financeiro do Projeto de Extensão intitulado
78 “Qualificação de Conselheiros de Administração e Fiscal de Cooperativas da Agricultura
79 Familiar”. Porém, em relação à equipe executora ser composta por mais de um terço de
80 membros não vinculados à universidade, posicionou-se também favorável, desde que cada
81 ocorrência seja devidamente justificada e previamente aprovada pela CPPGEC. O Presidente
82 abriu a palavra aos conselheiros para manifestações. Informou que trata-se de projeto com
83 volume maior de recursos, que está ligado a uma política do Ministério de Desenvolvimento
84 Agrário (MDA), que a UFFS assume um papel importante de formar quadros no campo do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

85 cooperativismo, não apenas na região Sul, mas em todo país. O conselheiro Cássio informou
86 que a maior parte do texto do processo está ilegível e solicitou esclarecimento sobre qual o
87 papel da UFFS em relação ao projeto. Entende que este projeto foi enviado como demanda
88 espontânea, mas, que aparece o nome o Reitor, professor Jaime Giolo. Verificou que tem
89 uma parceria com o MDA e que promoverá duzentos cursos por ano. O Pró-Reitor de
90 Extensão e Cultura, professor Emerson, esclareceu que o nome do Reitor aparece no termo
91 de descentralização do recurso, que é quem autoriza e encaminha, já que o recurso será
92 descentralizado à UFFS. O MDA buscou a universidade para desenvolver este projeto a partir
93 do histórico de um trabalho desenvolvido pela Agricultura Familiar e Camponesa e hoje já
94 existem diversos trabalhos sendo desenvolvidos nessa área por professores, portanto, a
95 UFFS tem um acúmulo de experiência significativo nesta área. Por outro lado, há uma
96 procura por diversas entidades ligadas aos movimentos de cooperativas demandando a
97 formação e a qualificação dos seus dirigentes. Diante disto, o MDA constrói uma proposta
98 para a universidade assumir esta ação. Obviamente, a UFFS não tem equipe suficiente para
99 dar conta de todas as demandas, por isso, haverá contratação de professores. Quanto às
100 diárias, o valor é significativo devido ao deslocamento dos cursistas. O professor Tadeu é
101 Coordenador do projeto por estar inserido no Núcleo de Cooperativismo. O Presidente passou
102 a palavra ao professor Tadeu, convidado da reunião. O professor Tadeu colocou que o projeto
103 tem algumas exigências mínimas do MDA e que não será possível atender à sugestão da
104 relatora sobre oferecer formação à distância. Mas, é uma sugestão para ser pensada no
105 futuro. Com relação às diárias, serão nove mil pessoas se deslocando para o curso de
106 formação, portanto, o valor é volumoso. Quanto à oportunidade que o projeto oferece para a
107 UFFS se estabelecer como referência nas organizações sociais vinculadas à agricultura
108 familiar e outras organizações do campo, lhe parece que o projeto causará este impacto nos
109 próximos anos. Sobre o tempo do projeto, explicou que o tempo está vinculado à oferta do
110 curso. O Presidente entende que trata-se de uma ação bastante estratégica e, se bem feita,
111 irá impulsionar a UFFS numa área extremamente importante. Com relação às questões da
112 relatora, entende que são proposições, considerando que não há como ofertar o curso com a
113 metodologia de cursos à distância, pois, a universidade não é credenciada ainda para isto,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

114 mas, também entende que as proposições são muito interessantes para pensar o futuro,
115 inclusive, na parte pedagógica da educação à distância. Informou que foi enviado pela
116 Secretaria da CPPGEC um e-mail aos conselheiros com os documentos originais do
117 processo. O conselheiro Cássio manifestou que, de fato, não houve condições para ler o
118 projeto da forma como foi enviado, que não há dúvida da relevância política e social do
119 projeto, no entanto, não se sente a vontade em opinar a respeito de algo que não pode ler
120 com profundidade. Mencionou que, para além da dimensão financeira, há a dimensão
121 pedagógica que considera interessante discutir nesta Câmara e questionou se é possível,
122 conforme consta no projeto, oferecer duzentos cursos com duzentos docentes. A conselheira
123 Gilza levantou a dúvida sobre se o projeto está cumprindo a regra por ter mais de um terço de
124 docentes externos. O Pró-Reitor Emerson esclareceu que o projeto deve ter um número maior
125 de docentes de outras instituições porque este projeto demandará ações em outras regiões
126 do país, das quais os docentes da UFFS não dariam conta de atender, portanto, será feito
127 parcerias com outras instituições federais. Isso não consta ainda no projeto porque o MDA
128 que irá selecionar as Cooperativas, através de editais. A Coordenação Pedagógica será feita
129 pela UFFS, a qual terá o controle do todo, por mais que sejam feitas as parcerias. O
130 Presidente passou a palavra ao professor Tadeu. O professor explicou que quando há um
131 quadro superior a um terço de participantes externos, a Câmara deverá aprovar. O
132 conselheiro Valdecir informou que o MDA, desde 2008, procedeu um diagnóstico chamado
133 Mãe Gestão e, durante este transcurso, o Ministério conseguiu detectar, em conjunto com
134 uma série de organizações representativas do setor cooperativista, que inúmeras pequenas
135 cooperativas da agricultura familiar estavam com dificuldade de gestão financeira. Este
136 diagnóstico foi motivo de muitas dissertações e teses e, a partir disso, se despertou um
137 interesse em evoluir num projeto de capacitação que pudesse aumentar a viabilidade dos
138 conselheiros que se inscreverem nesta capacitação, além de abrir portas aos docentes das
139 diversas áreas em contribuir com estas transformações. Este é um esforço que precisará do
140 aporte da Pró-Reitoria de Extensão e demais áreas da universidade. O Presidente informou
141 que o projeto, além de passar pela aprovação de outras instâncias, voltará à Câmara para ser
142 aprovado o relatório final. O conselheiro Altemir salientou a importância de incluir no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

143 orçamento do projeto a questão da Fundação, que hoje não consta a informação de oito por
144 cento do pagamento para a Fundação e não cabe à UFFS este pagamento. O Presidente
145 informou que deverá haver alteração na planilha sobre os percentuais de taxas operacionais
146 da Fundação, para serem pagos via recurso público do MDA. Consultou os conselheiros se
147 há acordo sobre o parecer e voto da conselheira. A Câmara aprovou por unanimidade e,
148 conseqüentemente, aprovou o Projeto Básico, Plano de Trabalho e a contratação de
149 Fundação de Apoio para administrar os recursos e o cronograma de execução do projeto
150 “Qualificação de Conselheiros de Administração e Fiscal de Cooperativas da Agricultura
151 Familiar”, conforme a proposição constante no processo nº 23205.004332/2015-57. O
152 Presidente discorreu sobre o quarto item da pauta que trata de um Projeto de Extensão
153 recebido pela Secretaria da CPPGEC na quinta-feira (29) que prevê recursos, do INCRA,
154 intitulado “Seminário Regional de Educação do Campo”, que acontecerá nos três Estados do
155 Sul e envolverá trezentos e cinquenta educadores do Rio Grande do Sul em curso de trinta
156 horas, trezentos e cinquenta educadores de Santa Catarina, também, com curso de trinta
157 horas e trezentos e cinquenta educadores de São Paulo. Como o processo chegou na quinta,
158 sendo que sexta e segunda-feira correntes foram dias de feriado, não havia como encaminhar
159 para relatoria e, considerando que o projeto tem prazo até vinte de novembro para contratar a
160 Fundação, propôs aos conselheiros aprovar *ad referendum* pelo Presidente do Conselho
161 Universitário, mediante análise feita pelo Presidente da Câmara. A Câmara aprovou a
162 proposição do Presidente, referente ao processo nº 23205.004531/2015-65. **Sendo**
163 **dezesesseis horas e quarenta minutos, foi encerrada a reunião, da qual eu, Kelli Fiorentin,**
164 **Secretária da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura, lavrei a**
165 **presente ata que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pela Presidência.**